

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19/10/2013

1 Aos dezenove dias do mês de outubro do ano de dois mil e treze, às nove horas e trinta minutos, na  
2 sede do COMUSAR situada na Rua Pedro Druszcz, s/nº - complexo de saúde São Vicente de Paulo,  
3 realiza-se a segunda reunião ordinária do Conselho Municipal do Plano Diretor, estando presentes os  
4 seguintes conselheiros titulares e suplentes: Antonio Arival Corrêa, Fabiana Moreno Casado, José  
5 Paulo Frederico R. Loureiro, Moacir Guedes de Moura, Fabrício de Lima Gomes de Melo, Marcos  
6 Rute, Hélio Luis Bzuneck, Jeulliano Pedroso de Lima, Sérgio Arilto Ferreira, Luiz Fernando Bond e  
7 Neilor de Carvalho Paes. A pauta da 2ª reunião é: Composição e Regimento Interno do CMPD;  
8 Estudos de Impacto de Vizinhança – finalização dos processos da SOMA, RAÍZEN E COQUEPAR;  
9 Plano de Urbanização Soma Emp. Imobiliários – Conjunto Santa Clara; Minuta de Lei de Estudo de  
10 Impacto de Vizinhança e Assuntos Gerais. O presidente do Conselho abre a seção e informando que  
11 devemos fazer uma inversão de pauta. Fabiana Moreno Casado informa que o conselho está com a  
12 pauta muito atrasada e que devemos ter reuniões extraordinárias para colocarmos em dia os assuntos  
13 pendentes. Disse ainda que o representante do empreendimento da SOMA Empreendimentos  
14 Imobiliários pretende modificar o projeto inicial e o CMPD deve encaminhar ofício ao empreendedor  
15 solicitando informação sobre a continuidade ou não do empreendimento. Passou-se a análise do EIV  
16 da Raízen Combustíveis. Antonio Arival Corrêa fala sobre a necessidade de se concluir os processo  
17 de EIV em análise no CMPD. José Paulo Frederico R. Loureiro fala sobre o parecer dos bombeiros  
18 referente ao empreendimento da Raízen. Moacir Guedes de Moura relata que os caminhões deixam  
19 vaziar óleo no pátio de estacionamento e que a quantidade de caminhões/dia é de aproximadamente  
20 de 500 caminhões o que acarreta em problema para a região e também menciona sobre o  
21 armazenamento de água na empresa para combate a incêndio. José Paulo Frederico R. Loureiro  
22 sugere a celebração de um TAC para a empresa sobre o uso do estacionamento. Hélio Luis Bzuneck  
23 informa que no EIV da empresa já esclarece que somente caminhões previamente agendados é que  
24 podem aguardar no pátio do estacionamento e os demais devem aguardar em outro estacionamento.  
25 Antonio Arival Corrêa fez a leitura do laudo do corpo de bombeiro. Moacir Guedes de Moura relata que  
26 antigamente as indústrias estavam localizadas no meio da cidade e Fabiana Moreno Casado conclui  
27 que foi a cidade que cresceu em volta das indústrias e que é importante o município criar zonas de  
28 amortecimento para as áreas industriais e verificar o potencial para novas áreas industriais, criando  
29 mecanismos para evitar usos incompatíveis. José Paulo Frederico R. Loureiro relata sua preocupação  
30 com o dimensionamento dos tanques de contenção de vazamento e que segundo a ABNT deve ter  
31 capacidade de 1,5 vezes do volume armazenado o que não ocorre no local. Marcos Rute esclarece  
32 aos conselheiros que a empresa é anterior a legislação atual. Neilor de Carvalho Paes menciona que o  
33 empreendimento é antigo e sem alvará de construção e que para cumprir a legislação atual ao solicitar  
34 ampliação do imóvel foi exigido a sua regularização e conseqüentemente houve necessidade de fazer  
35 o EIV. Hélio Luis Bzuneck informa que ao longo do curso hídrico que passa nos fundos do  
36 empreendimento existe ocupações irregulares configurando em área de risco em caso de vazamento  
37 dos combustíveis armazenados e que deve ser prioridade da prefeitura e do empreendedor tomar as  
38 medidas para realocar estas casas e a construção de barreiras ao longo do curso hídrico para conter  
39 um vazamento caso ocorra um acidente ambiental. Fabiana Moreno Casado fala sobre outras obras  
40 importantes como calçadas, praças e equipamentos sócio-ambientais como CMEI/Casa da Criança,  
41 ainda relata que a adequação do acesso pela rodovia e do estacionamento em frente à empresa  
42 dependem da análise e aprovação do DNIT. Marcos Rute sugere por em votação o EIV. José Paulo  
43 Frederico R. Loureiro cita que o empreendimento deve adequar-se às normas da ABNT para  
44 armazenamento e implantar um sistema automático de transferência de líquidos em caso de acidente.  
45 Neilor de Carvalho Paes esclarece que o CMPD cabe analisar o EIV e cabe aos outros órgãos analisar  
46 as normas que lhe cabem. Marcos Rute sugere fazer recomendações e encaminhar as decisões para  
47 o Ministério Público. Fabiana Moreno Casado diz que devemos analisar o EIV e encaminhar para  
48 outros órgãos informando sobre os problemas levantados. Luiz Fernando Bond relata que devemos  
49 tomar cuidado para não julgarmos pareceres de outros órgãos. Fabiana Moreno Casado cita que  
50 tramita na prefeitura um Termo de Parceria para instalação de câmeras de segurança para monitorar a  
51 área do estacionamento. Antonio Arival Corrêa põe em votação o EIV o qual é aprovado por 9 votos  
52 com ressalva e 1 abstenção com as seguintes ressalvas: 1) Delimitação das áreas de preservação  
53 permanente e implantação de calçadas e ciclovias nos locais que existem condições de implantá-las –  
54 aprovada com 9 votos e 1 abstenção; 2) Implantação de praça em terreno da prefeitura próxima ao

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19/10/2013

55 córrego - aprovada com 9 votos e 1 abstenção; 3) Para a empresa apoiar o Programa Sócio-ambiental  
56 em desenvolvimento pela SMMA – aprovado por unanimidade; 4) Adequação dos acessos conforme  
57 projeto aprovado pelo Dnit - aprovada com 9 votos e 1 abstenção; 5) Adequação às normas vigentes  
58 com relação ao sistema de contenção de combustíveis - aprovada com 6 votos, 1 abstenção e 3  
59 reprovaram; 6) Utilização de tanques – aprovado por unanimidade para suprimir; 7) Solicitação de  
60 esclarecimento a empresa sobre o sistema de contenção de vazamento - 7 reprovaram, 1 aprova e 2  
61 abstenção; 8) Encaminhar o EIV ao Ministério Público para acompanhamento – aprovado por  
62 unanimidade; 9) Firmar Termo de Parceria para monitoramento – aprovado por unanimidade. Antonio  
63 Arival Corrêa passa para análise do CMPD o EIV da Coquepar e diz que na reunião da comissão de  
64 legislação foi elaborado um parecer e sugere mitigação. José Paulo Frederico R. Loureiro fala sobre a  
65 emissão atmosférica do empreendimento que contribuirá em muito para a piora da qualidade do ar da  
66 região e sobre a possibilidade de uma compensação ambiental como reserva ambiental como medida  
67 compensatória. Fabiana Moreno Casado apresentou esclarecimento aos conselheiros que o  
68 empreendimento apresentou resposta dos questionamentos solicitados pelo CMPD. Jeulliano Pedroso  
69 de Lima fala sobre a legitimidade do conselho e que se preocupa com a dinâmica interna do conselho  
70 e que deve-se pensar num método e que a Coquepar é um empreendimento atípico e que não vai  
71 afetar novos investimentos no município e que não concorda sobre a questão orçamentária da  
72 prefeitura. Antonio Arival Corrêa põe em votação o EIV tendo 4 votos contra, 3 abstenções e 3 votos a  
73 favor com ressalvas, sendo o EIV da Coquepar, reprovado. Os conselheiros que reprovaram o EIV  
74 apresentarão um parecer técnico das alegações da reprovação. Antonio Arival Corrêa passa para a  
75 discussão para a composição e regimento interno do CMPD e informa que o regimento encontra-se  
76 em análise na comissão de legislação e que mandará por e-mail. Fabiana Moreno Casado apresenta a  
77 proposta de composição do CMPD com 24 membros. Jeulliano Pedroso de Lima fala sobre a  
78 composição e questiona o porquê a Associação de morador entrar como ONG, da indicação na lei do  
79 representante do Ministério Público e sindicatos. Fabiana Moreno Casado esclarece que o Concidades  
80 e Sedu tem entendimentos diferentes e que devemos atender as determinações do Concidades.  
81 Jeulliano Pedroso de Lima fala sobre a legitimidade das entidades e propõe encaminhar documento ao  
82 Concidades solicitando esclarecimento, que a atual norma não condiz com a realidade de  
83 representação da cidade e qual norma devemos seguir e que estas novas entidades representem da  
84 sociedade. Fabiana Moreno Casado fala em fazer uma consulta formal e que a lei do Plano Diretor  
85 está em desacordo com as exigências da composição do CMPD. Antonio Arival Corrêa põe em  
86 votação e fica decidido que será encaminhado um pedido de esclarecimento para o Concidades  
87 através da comissão de legislação. Jeulliano Pedroso de Lima solicita ao presidente do CMPD que  
88 sejam marcadas com antecedência as próximas reuniões para que todos se programem com  
89 antecedência. Antonio Arival Corrêa propõe que as reuniões ordinárias do CMPD sejam sempre na 2º  
90 sábado do mês o qual foi aprovado. Também informou que recebeu ofício do Ministério Público sobre  
91 a regularização fundiária da Portelinha e do Plano Municipal de Regularização Fundiária. Antonio  
92 Arival Corrêa passa para assuntos gerais e Marcos Rute solicita os documentos da Coquepar. Fabiana  
93 Casado fica responsável por encaminhar as informações. Não havendo mais assuntos, a reunião se  
94 encerrou às 12h 10min. Nada mais a relatar eu Conselheiro Hélio Luis Bzuneck, lavei a presente ata.

95  
96 Antonio Arival Correa  
97 Presidente  
98 Conselheiro Titular Conselhos Municipais

Marcos Fernandes Rute  
Conselheiro Titular SMED

99  
100 Fabiana Moreno Casado  
101 Conselheira Titular NPPU

Hélio Luiz Bzuneck  
Conselheiro Titular SMMA

102  
103 José Paulo Frederico R Loureiro  
104 Conselheiro Titular Setor Ind. E Com.

Sérgio Arilto Ferreira  
Conselheiro Titular CODAR

105  
106 Luiz Fernando Bond  
107 Conselheira Suplente SMAG

Moacir Guedes de Moura  
Conselheiro Suplente Conselhos Municipais

108

## REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 19/10/2013

109 Fabrício de Lima Gomes de Melo  
110 Conselheiro Suplente SMPL  
111  
112 Jeulliano Pedroso de Lima  
113 Conselheiro Titular ONG

Moacir Marcos Tuleski  
Conselheiro Suplente Associações de Bairro  
  
Neilor de Carvalho Paes  
Conselheiro Suplente SMUR